



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

04, 05 e 06 de maio 2013



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|                                    |                                 |                         |
|------------------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> Diário Catarinense | <b>Editoria:</b> Moacir Pereira | <b>Data:</b> 06/05/2013 |
| <b>Assunto:</b> Com mercadante     |                                 | <b>Página:</b> 10       |

### DIÁRIO CATARINENSE

#### Com Mercadante

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, viaja a Brasília, onde participa de almoço com o ministro Aloisio Mercadante (PT). Tratará dos projetos de escolas técnicas, de novo pacote de tablets para os professores estaduais e recursos para formação. Todos discutidos e aprovados em recente audiência do governador Raimundo Colombo com o ministro.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Geral

**Data:** 06/05/2013

**Assunto:** Reenturmação

**Página:** 27

# DIÁRIO CATARINENSE

### REENTURMAÇÃO

#### **Alunos de Joinville farão novos protestos**

Alunos e professores de Joinville voltam a se reunir amanhã, às 18h, na Praça da Bandeira para manifestar contra a reenturmação. A cidade teve 40 turmas fechadas depois de um pedido da Secretaria de Estado da Educação para readequar turmas de Ensino Médio até o máximo de 40 alunos. O secretário de Educação, Eduardo Deschamps, afirmou que o tamanho de 1,3 metro quadrado por aluno dentro da sala será respeitado.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|   |                           |                         |
|---|---------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> Correio Lageano   | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 06/05/2013 |
| <b>Assunto:</b> Educação promove 1º Encontro dos Coordenadores dos Núcleos de Prevenção às Violências na Escola |                           | <b>Página:</b> Online   |



# CORREIO LAGEANO

### Educação promove 1º Encontro dos Coordenadores dos Núcleos de Prevenção às Violências na Escola

*Florianópolis, 06/05/2013, Secretaria de Segurança do Governo de Santa Catarina*

A Secretaria de Estado da Educação (SED) promove nesta segunda (06) e terça-feira (07), no auditório da instituição, o 1º Encontro dos Coordenadores dos Núcleos de Prevenção às Violências na Escola (Nepre). A solenidade de abertura começou às 9 horas com a presença da secretária-adjunta, Elza Moretto; a diretora de Educação Básica e Profissional, Marilene Pacheco; a gerente de Educação de Jovens e Adultos, Elisabete Paixão; e a coordenado da Nepre estadual, Rosimari Kock Nunes.

Participam do encontro os responsáveis pelos núcleos nas 36 Gerências Regionais de Educação (Gereds) e do Instituto Estadual de Educação (IEE). O evento está focado na implantação da Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola da SED.

Esta política contempla programas, projetos e campanhas em âmbito federal, estadual e municipal, que contribuem com as ações de educação e prevenção às violências na unidade escolar.

Entre os projetos e ações se destacam: o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd); o Programa de Saúde na Escola (PSE), "Crack, é possível vencer"; Bullying; isso não é brincadeira!; Escola Segura; Aviso por Infrequência do Aluno (Apoia); Aviso Maus Tratos (Apomt); Campanha de valorização da Vida-"Conte até dez , a Raiva passa, a Vida fica"; e "Paz, Essa é a atitude"

Durante o encontro serão discutidos ações e programas que sejam eficazes na prevenção à violência escolar. "O evento tem como objetivo subsidiar os professores da rede pública estadual de ensino para o desenvolvimento de estratégias de prevenção às violências na escola, ao uso e abuso de drogas, em articulação com a rede intersetorial", reforça a coordenadora do Nepre na Secretaria, Rosemari Kock.

Entre os palestrantes estão: o promotor de Justiça do Ministério Público, Marcelo Wegner; a presidente do Conselho Nacional de Entorpecentes (Conen), delegada Sandra Mara Pereira; o major Jailson Fransen (a confirmar) do Proerd; o tenente coronel Luiz Ricardo Duarte, da Secretaria de Segurança Pública; e Natalia Meneguetti, da Gerência Regional de Educação da Grande Florianópolis.

No transcorrer a apresentação dos temas, conforme programação, haverá espaço para o diálogo entre os educadores e representantes da rede que versarão sobre os assuntos propostos, conforme programação. O encontro termina às 17 horas de terça-feira (07).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|   |                                      |                         |
|---|--------------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> ADJORI                                | <b>Editoria:</b> Popular Catarinense | <b>Data:</b> 04/05/2013 |
| <b>Assunto:</b> Professores são contra a Reenturmação |                                      | <b>Página:</b> Online   |



### Professores são contra a Reenturmação

Leonardo Fraga Teixeira  
4/5/2013 14:58:00

A intenção do governo estadual é colocar alunos de duas séries em apenas uma sala de aula, mas segundo o Sinte-SC, algumas escolas não tem condições ideais para isso



Professores da rede estadual de ensino são contra a portaria do governo de Santa Catarina que determinou a reenturmação de alunos. Em Imbituba, a E.E.B. Profª Julieta Pavan Simões e a Escola Básica Visconde do Rio Branco de Araçatuba podem ser afetadas por esta portaria, por serem consideradas em área rural.

A intenção é colocar alunos de duas séries em apenas uma sala de aula. O máximo permitido em cada sala, segundo a legislação catarinense, é de 40 alunos para o ensino médio e 35 para salas das séries finais do ensino fundamental. Para a coordenação regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC), as salas de aulas não apresentam condições ideais para reunir 40 alunos. "Elas não seguem o que diz a legislação, que cada aluno deve corresponder a um espaço entre 1,30 e 2,5 metros quadrados, excluídas áreas de circulação e dos equipamentos de sala de aula", esclareceu o advogado do SINTE/SC José Sérgio da Silva Cristóvam, citando a lei complementar de número 170, de 1998.

Na Escola Julieta Pavan, os professores tentaram organizar uma sala para que coubessem 35 carteiras, nas medidas estabelecidas, mais um armário, mas a sala não comportou nem 29 carteiras. "Além de não valorizar o trabalho do professor, que terá um espaço menor, vão reduzir a jornada



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

de muitos professores, que terão menos horas/aula ou, no caso dos ACTs, até podem ser dispensados. Vão ficar desempregados”, alertou a Assistente Técnico Pedagógica da escola Vanilda Dias G. Alves.

Como feito em outras regiões, a Escola tentou entrar com uma ação civil pública no Ministério Público, mas o Promotor de Justiça de Imbituba Gláucio José de Souza Alberton disse que nada pode fazer quanto a esta situação. Caso seja provado que a legislação não está sendo seguida, com a metragem correta por aluno, as escolas podem ser interditadas pela Vigilância Sanitária do estado.

Com a reenturmação, na Escola Justina Pavan o 1º e o 4º ano ficariam na mesma sala e com apenas uma professora que está em processo de aposentadoria. O 2º e o 3º ano também seriam unidos, isso geraria uma turma multisseriada com mais de vinte alunos. Para os professores, “isso tornaria impossível que a docente possa garantir a permanência dos alunos na escola em função de não poder oferecer aos mesmos a qualidade de educação prevista nos projetos nacionais vigentes em concordância com os objetivos do Projeto Nacional “Alfabetização na Idade Certa””.

Para os professores, a problemática da educação multisseriada não é a forma de organização das escolas, mas as condições em que elas se estruturam e funcionam e as condições do trabalho docente, entre outros fatores que interferem nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. “Evidentemente que as práticas pedagógicas numa turma multisseriada não podem ser concebidas, planejadas, executadas e avaliadas da mesma forma como se faz numa sala seriada, mas é isso que ainda ocorre, na maioria das vezes”, acredita o professor Mário José de Oliveira. Em sua opinião, isso gera sobrecarga no trabalho docente e no processo de ensino-aprendizagem.

A escola também frisa a contradição da união das turmas, onde algumas turmas que serão unidas estão em períodos opostos, interferindo na questão do transporte escolar e na organização familiar, “já que no ano anterior a escola faz a matrícula do aluno permitindo aos pais a escolha de turno”, ressalta a Assistente Pedagógica.

Nesta sexta-feira (03), estudantes realizarão uma caminhada em protesto contra a reenturmação, a partir das 8:30 saindo da E.E.B. João Guimarães Cabral em direção ao Centro de Imbituba. Segundo os alunos, caso não sejam apresentadas soluções pelo governo, eles deixarão de frequentar as atividades escolares até que o quadro seja revertido.

### Secretário da Educação fala sobre o ajuste de turmas nas escolas da rede estadual

Nesta terça-feira (30), o secretário da Educação, Eduardo Deschamps esclareceu para a imprensa algumas dúvidas sobre a lei que reorganiza as turmas do Ensino Fundamental e Médio das escolas estaduais. Segundo Deschamps, esta adequação é feita todos os anos e a média de alunos por turma nas escolas estaduais vem caindo ano a ano no estado, em virtude da redução do número de



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

matriculados na rede estadual por conta de aspectos demográficos e pela ampliação das matrículas nas redes municipais.

“Se respeitados os limites legais, com certeza os alunos terão um bom atendimento, e os recursos que seriam aplicados na contratação de mais professores para as turmas adicionais poderão ser canalizados para a melhoria do salário dos atuais professores da rede, na sua capacitação, em projetos pedagógicos e na melhoria da infraestrutura das escolas. Todas ações que contribuem para a melhoria da qualidade da educação catarinense”, explica Deschamps.

A expectativa da SED é que realizando a reorganização das turmas, sejam liberados algo em torno de R\$ 2 milhões a mais por mês para garantir o projeto de revitalização da carreira do magistério. Em 2010, a média de alunos por turma era de 25,31. Este ano, essa média foi reduzida para 22,02, consequência do aumento de professores efetivos e ACTs. Atualmente, há 32.810 professores em sala de aula na rede estadual.

O ajuste das turmas é feito todos os anos no mês de abril. A medida torna mais eficiente os gastos do Governo no setor, remanejando turmas para que, ao invés de gastar com mais folhas de pagamento, aplique o dinheiro em outras áreas, como infraestrutura e capacitações. “Sempre respeitando os limites de número de alunos estabelecidos por lei”, lembra Deschamps.

O secretário da Educação afirma que a maior parte dos ajustes ocorrerá com turmas do Ensino Médio e que as gerências regionais de educação estão orientadas a avaliar situações especiais onde as condições de oferta exigam turmas menores para não causar prejuízos pedagógicos aos alunos.

### **Os limites determinados para cada faixa de idade são:**

1º ano (6 anos) – até 25 alunos por sala

2º ao 5º ano do Ensino Fundamental – até 30 alunos por sala

6º ao 9º ano do Ensino Fundamental – até 35 alunos por sala

Ensino médio – até 40 alunos por sala



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Blog Moacir Pereira

**Editoria:** Blog Moacir Pereira

**Data:** 06/05/2013

**Assunto:** Novas turmas: Secretaria esclarece

**Página:** Online



### Novas turmas: Secretaria esclarece

A Assessoria de Imprensa da Secretaria da Educação está contestando a nota "Sinte na Justiça". Enviou esclarecimentos com o seguinte teor:

"A Secretaria de Educação esclarece que:

1. A reenturmação acontece no mês de abril todos os anos desde 2005, portanto não é procedimento novo.
2. A SED determina que deve ser seguido o disposto na lei complementar nº 170/98, onde o máximo permitido é: 25 alunos no 1º ano do ensino fundamental; 30 do 2º ao 5º ano; 35 do 6º ao 9º ano; e **40 alunos** no ensino médio. Porém, dependendo da área da sala de aula este número, por exemplo, pode chegar no máximo a 30 alunos.
3. Caso o Sinte tenha observado o descumprimento da nossa orientação em alguma Regional, basta nos encaminhar por escrito a denúncia (como sempre faz em outros casos) que tomaremos as devidas providências de correção (como sempre fazemos se a denúncia é procedente).

Segue abaixo texto da Circular Interna 0158/2013, assinada pelas Diretoras de Educação Básica e de Gestão de Pessoas, que trata das orientações encaminhadas pela SED às gerências regionais sobre a reorganização das turmas na rede estadual:

"De acordo com as orientações encaminhadas anteriormente, todas as Gerências de Educação deverão proceder a reenturmação neste mês (abril/2013), medida esta que visa atender ao Artigo 4º do Decreto nº 3901, de 28 de dezembro de 2005. Informamos que é responsabilidade do Gerente de Educação, juntamente com o Diretor de Escola, realizar a organização das turmas com o número correto de alunos, bem como efetuar a devida inclusão no SISGESC Acadêmico.

É importante destacar que a Portaria nº 68/2010 foi revogada pela Portaria nº 47/2013, de janeiro/2013. Portanto, o processo de reenturmação nas unidades escolares obedece, necessariamente, à Lei Complementar nº 170/98, considerando os limites estabelecidos entre o artigo 67, inciso VI (área total da sala de aula), e o artigo 82, inciso VII, alíneas "a", "b" e "c" (número de alunos por turma)."



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Moacir Pereira

**Data:** 06/05/2013

**Assunto:** Nova polêmica na educação em SC

**Página:** 10

### DIÁRIO CATARINENSE

# Nova polêmica na educação em SC

O presidente da Assembleia Legislativa, Joares Ponticelli, tratará hoje de dois temas polêmicos: a eleição do PP-SC, por ele presidido; e o novo critério de distribuição dos alunos em salas de aula decidido pela Secretaria da Educação.

O parlamentar constata desgaste político do governo Raimundo Colombo (PSD) com a chamada reenturmação. Protestos aconteceram no fim de semana em várias cidades do Sul do

Estado. Em Criciúma, estudantes, pais e professores chegaram a parar o Centro, em mobilização contra a nova fórmula, que prevê até 45 alunos dentro de uma sala. Ponticelli quer ouvir os esclarecimentos do secretário Eduardo Deschamps (PSDB) sobre as mudanças.

– Ou há um equívoco neste novo critério ou há muita desinformação. Recebi muitas queixas – constata.

O secretário diz que cumpre a lei. Emitiu nota com dados sobre os critérios gradativos de número máximo de alunos.

#### Deputado quer esclarecimento sobre mudança nos critérios de distribuição de alunos por sala.

Mas deu uma entrevista em Criciúma que provocou nova reação do Sinte. Disse que os protestos tinham por origem as eleições para a nova diretoria do sindicato e que havia uma disputa de “facções” pelo comando.

A luta eleitoral no Sinte é

real. Hoje, a diretoria tem representantes do PT e do Conlutas, ligado ao PSTU. As duas correntes devem lançar candidatos.

Ponticelli terá reunião da executiva estadual do PP às 14h. Vai fazer um apelo público ao deputado federal João Pizollatti por um acordo que evite o racha no partido. Não quer constrangimentos.

Se não houver consenso, Ponticelli licencia-se hoje e transmite a presidência da Assembleia Legislativa ao vice Romildo Titon (PMDB).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|                                      |                               |                         |
|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> A Notícia            | <b>Editoria:</b> AN.Joinville | <b>Data:</b> 06/05/2013 |
| <b>Assunto:</b> A falência da escola |                               | <b>Página:</b> 33       |

# A NOTÍCIA

### **A falência da escola**

Do meu prédio, ao escutar gritos de alunos que reivindicam o óbvio, sala de aula e espaço digno, que é responsabilidade do Estado, imagino que devem estar entorpecidos os corações dos estudantes.

Fala-se que a educação é prioridade, mas não se investe em quadro permanente de docentes, atualização permanente de professores e remuneração adequada. Integrada a outras políticas, a educação poderia reduzir os índices de violência e, conseqüentemente, os gastos com as prisões.

Assim, com o foco voltado para a boa execução do projeto educacional, os alunos é que

são beneficiados com uma formação de caráter moral, ético e cívico, e quem ganha com isto tudo é a sociedade.

No entanto, se o olhar sobre a educação pública desviar-se do bom senso ou não fizer parte dos planos do governo para o crescimento do País, então quem perde é a própria população que paga seus impostos com a esperança de receber em troca boas condições para a instrução de suas crianças. E é a "miopia educacional" que temos visto nas escolas públicas, as quais deveriam formar, além de cidadãos críticos, profissionais competentes e dedicados para que cuidem de nossas necessidades básicas. Governantes, abram seus olhos para a nossa escola povo educado não precisa de polícia.

*Fernando Fernandes Dias*  
Joinville